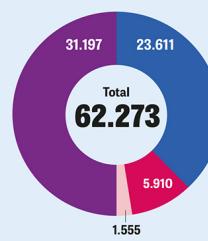


EVENTOS EXTREMOS E JUSTIÇA CLIMÁTICA NO BRASIL

Ainda que as mudanças climáticas sejam uma realidade global, suas consequências impactam a população de forma desigual. As soluções precisam ser elaboradas junto com as pessoas mais impactadas

DESASTRES NO BRASIL (1991-2022)



- Climatológico (estagreia, seca, onda de frio)
- Hidrológico (cheias, inundações, enxurradas, enchentes e deslizamentos)
- Meteorológico (vendavais e ciclones)
- Outros

Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (SISD)



Chuvas intensas



Enchentes e inundações



Enxurradas



Deslizamentos



Onda de frio e calor



Estiagem e seca



Ciclone e vendavais



Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (SISD)



! SE LIGA

Um evento se constitui como desastre quando resulta em danos e prejuízos diversos para a população humana e a biodiversidade, de alta gravidade e magnitude. Os impactos serão mais ou menos graves dependendo das condições e grau de vulnerabilidade de quem sofre os impactos.

+ 214 milhões de afetados*

Pessoas que diretamente foram atingidas pela tragédia climática.

*Número total de afetados considerando mais de 1 milhão de pessoas

+ 2 milhões de desabrigados

Pessoas que perderam suas casas em função de danos ou ameaça de danos em decorrência dos efeitos do desastre, e precisaram de abrigo público temporário.

+ 7 milhões de desalojados

Pessoas que, após tragédia climática, desocuparam seus domicílios, mas não necessitaram de abrigo público.

+ 4 mil mortos

Pessoas que perderam a vida após tragédia climática.

Fonte: Atlas Digital do Desastres, 1991-2022

Fonte: Atlas Digital do Desastres, 1991-2022